

VITÓRIA GOVERNO DO ESTADO ALEGA IMPREVISTOS LEGAIS E ORÇAMENTÁRIOS, ALÉM DOS TRÂMITES DE DIFERENTES RELATÓRIOS EM ÓRGÃOS PÚBLICOS

Obra da Ponte da Passagem atrasa em mais de oito meses

Início da montagem estava previsto para abril de 2006, mas **pode demorar mais seis meses**

ADEMAR POSSEBOM
apossebom@redegazeta.com.br

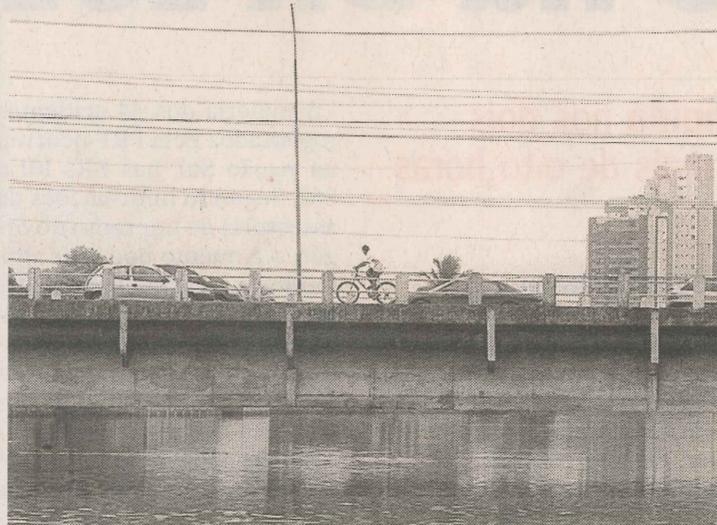
A ampliação da Avenida Fernando Ferrari já começou, mas a nova Ponte da Passagem, que vai ligar a nova avenida à Reta da Penha, em Vitória, ainda vai demorar a virar realidade. A nova estrutura, que vai ser bem maior, mais alta e mais moderna que a atual, teve o início das obras previsto para abril do ano passado. Mas, segundo o governo do Estado, pode pre-

A ponte ontem...



SÓ PARA PEDESTRES. A primeira Ponte da Passagem, ligando a ilha de Vitória ao continente, era usada apenas para passagem de pedestres e foi construída em 1801. Essa estrutura era toda de madeira e só foi substituída, em 1930, pela que é usada até hoje. FOTO: ARQUIVO

... hoje...



ESTREITA. Mesmo depois de melhorias, a atual Ponte da Passagem é considerada estreita para o fluxo de veículos que depende dela. Com a ampliação da Avenida Fernando Ferrari, ela também precisa de, pelo menos, mais duas faixas de trânsito. FOTO: EDSON CHAGAS

governo do Estado, pode precisar de mais seis meses para começar a ser feita.

O atraso teve vários motivos. Apesar de o início das obras ter sido previsto pelo governo para 28 de abril de 2006, imprevistos legais e orçamentários, além dos trâmites de diferentes relatórios em órgãos públicos, foram os motivos apontados pelo diretor-geral do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes do Estado (Dertes), Eduardo Mannato, para a demora.

Segundo ele, agora já está tudo pronto para a construção começar. Falta apenas o governador Paulo Hartung (PMDB) sancionar a lei orçamentária de 2007, já aprovada pela Assembleia Legislativa, e determinar a data do início das obras. A assessoria do governador foi procurada ontem à tarde, mas não deu prazo antes de junho.

A obra vai custar R\$ 50,7 milhões e será feita pela Usiminas Mecânica, que venceu a licitação e vai executar o contrato em regime de *turnkey*, ou seja, sem contratar empreiteiras. Do total, R\$ 28,3 milhões são do governo do Estado, e o restante é da CST-Arcelor Brasil.

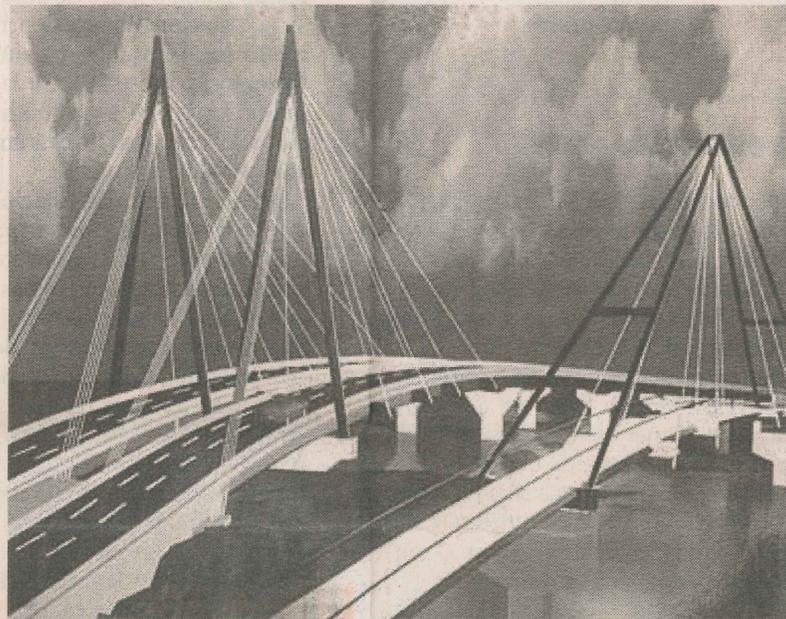
BUROCRACIA. “Foi preciso aprovar Relatório de Impacto Urbano na prefeitura, conse-

PRAZO

15
meses

Esse é o prazo máximo para a execução das obras da nova Ponte da Passagem, segundo o diretor-geral do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes do Estado (Dertes), Eduardo Mannato. O prazo mínimo é de 12 meses.

guir autorização ambiental (temos que cortar pedra e entrar num pedacinho de mangue) e fazer a sinalização marítima, exigida pela Gerência Regional de Patrimônio da União. Aí, vieram período eleitoral e imprevistos orçamentários, com o redirecionamento de verba para o sistema prisional. Quando tudo ficou pronto, já era de novembro para dezembro, e resolvemos esperar pelo orçamento de 2007”, explicou Mannato.



... e no futuro

EMBARCAÇÕES SOB A PONTE. A nova ponte não deve ser apenas funcional para o trânsito de carros e de pessoas, mas também promete mais apropriada tanto no aspecto estético quanto no turístico. Será mais alta e, com isso, vai permitir que pequenas embarcações trafeguem sob sua estrutura.

FOTO: DIVULGAÇÃO

COMO VAI SER A NOVA PONTE

■ **Carros.** Serão seis faixas, duas a mais do que na ponte atual. Cada sentido de trânsito vai ter três faixas de rolamento. A pista da direita vai ter 312 metros; e a da esquerda, 298

■ **Pedestres e ciclistas.** A passarela vai ter 132 metros e ser toda construída em estru-

tura metálica

■ **Mais alta.** A nova ponte ficará oito metros acima da maré alta, o que vai voltar a permitir o fluxo de pequenas embarcações sob ela

■ **Suspensa.** Toda a ponte vai ser suspensa por cabos de aço, com uma torre metálica

de 60 metros de altura

■ **Local.** Será construída ao lado da ponte atual, que só vai ser demolida quando o trânsito já estar transferido para a nova estrutura

■ **Peso.** Serão 2.050 toneladas de estruturas metálicas, fabricadas com aço Usiminas